



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA (11ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho.

Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezesseis realizou-se, na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador João Antônio Pires Gonçalves; Secretariada pelo Sr. Vereador Waldemar Marcurio Filho, a Décima Primeira (11ª) Sessão Extraordinária do Quarto (4º) Ano da Décima Sexta (16ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos do Edital de Convocação nº 11 (onze), de 2016. Às 21h54, feita a primeira e única chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 118, da Resolução nº 276, de 09 de novembro de 2010 (Regimento Interno vigente), e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Ary Augusto Reis de Macedo (01), Benedito José do Couto (02), Cinoê Duzo (03), Daniel Gasparini dos Santos (04), João Antônio Pires Gonçalves (05), Jorge Setoguchi (06), Laércio Rocha Pires (07), Luís Roberto Tavares (08), Luzia Cristina Côrtes Nogueira (09), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (10), Marcos Bento Alves de Godoy (11), Maria Helena Scudeler de Barros (12), Osvaldo Aparecido Quaglio (13), Paulo Sérgio de Souza (14), Waldemar Marcurio Filho (15) e, ausentes, Leonardo David Zaniboni (16) e Luiz Antônio Guarnieri (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas à Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente Ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente Sessão. Posto isto,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conforme o disposto no Parágrafo Único do Artigo 106, da já citada Resolução, convidou o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio para que procedesse a leitura de um salmo da Bíblia. Cumprida dita providência, o Sr. Presidente passou imediatamente à parte reservada à **“ORDEM DO DIA”**, **ITEM ÚNICO: “ex-vi” do disposto no § 7º, do Artigo 208 do Regimento Interno: EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172, do Regimento Interno:**

1. Projeto de Lei nº 92, de 2016, de autoria de Prefeito Municipal, “estimando a receita e fixando a despesa do Município de Mogi Mirim para o exercício de 2017; (posto a votos em Sessão de hoje, a Casa aprovou, por unanimidade dos vereadores presentes, em Segundo (2º) Turno, o Projeto de Lei nº 92/2016, do Prefeito de Mogi Mirim); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, em seguida, à parte dos trabalhos reservada à **"EXPLICAÇÃO PESSOAL"**, conforme § 2º do Artigo 117 do Regimento Interno vigente, e facultou a tribuna aos oradores regularmente inscritos. Inicialmente, fez uso da palavra o Vereador Cinoê Duzo. Este procedeu um discurso de agradecimento a Deus e à falecida mãe, Dona Luzia, rogou as bênçãos de Deus sobre todas as mães; agradeceu também aos eleitores, que o haviam reeleito, aos amigos, ao assessor, Renan Neves, e à Câmara, pela aprovação de denominação de estrada rural, com o nome de sua falecida mãe. Lembrou o luto que envergava, haja vista o recente falecimento do senhor Roberto Bronzatto, ex-presidente da Câmara, pai de sua companheira, Rosandra Bronzatto, exemplo a ser seguido. Agradeceu aos amigos professores e aos amigos da zona rural, disse que iria sempre defender os seus ideais, aplicando sempre o ensino à prática, empunhando a bandeira da verdade, em todas as ocasiões. O Vereador pediu desculpas, por todas as falhas cometidas, durante a atual legislatura, afirmou que a responsabilidade da Câmara era muito grande e rogou por independência total, para os vereadores, no próximo mandato. Pediu que, na próxima legislatura, os vereadores votassem seguindo o



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

impulso do coração e não sob pressão do Poder Executivo. Para finalizar, desejou feliz Natal a todos os funcionários da Câmara, aos vereadores, à imprensa escrita, falada e televisionada e à Mesa Diretiva da Câmara de Mogi Mirim. O próximo orador foi o Vereador Daniel Gasparini dos Santos, que proferiu um discurso de agradecimento a todos com os quais tinha convivido durante os últimos quatro anos, anos que classificou como de aprendizado muito grande. Falou dos erros e de alguns acertos, durante o exercício da vereança, e se confessou pessoa muito mais experiente, findo o período. Agradeceu aos funcionários, que sempre o haviam auxiliado muito bem, à sua primeira assessora, Silmara, e ao atual assessor, Adalberto, e disse que um vereador era nada, sem uma boa assessoria. Prosseguiu nos agradecimentos aos demais assessores e destacou, que o aprendizado recebido na Casa ser-lhe ia muito importante, para a vida futura. Afirmou, que sentar na cadeira de vereador era algo nada fácil, embora muitos morressem tentando; que se sentia honrado pela oportunidade dos últimos quatro anos; que respeitava a todos, embora tivesse divergido de alguns, agradeceu a cumplicidade e amizade dos pares e desejou feliz Natal a todos, bem como um próspero ano novo. O próximo orador foi o Vereador Jorge Setoguchi, que, desde logo, agradeceu a todos, aos funcionários, aos nobres pares, à Mesa Diretiva da Casa e aos assessores, pelo empenho, durante o curso dos últimos quatro anos de legislatura. Destacou que estaria de volta, na Casa, no ano vindouro, haja vista sua reeleição, e desejou boas festas a todos os presentes. Também fez uso da palavra o Vereador Laércio Rocha Pires, que também teceu agradecimentos aos pares, aos funcionários da Casa, aos assessores, especialmente, às suas assessoras, Cândida e Claudiane, e à população, que tinha lhe dado a oportunidade deste segundo mandato. Dirigindo-se à população, afirmou que tinha feito jus ao cargo de vereador, com seu gabinete móvel; que havia conseguido várias melhorias, nos quatro cantos da cidade, que tinha feito o possível, enquanto vereador. Agradeceu também, aos incompetentes e fichas sujas da cidade, que, durante a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

legislatura, haviam denegrido o seu nome, nas praças da cidade, e também, denegrindo o nome de outros companheiros, pregando inverdades, nas praças, e agradeceu a Deus, por estes não terem sido reeleitos. Disse que não estava encerrando sua carreira política, que estaria sempre à disposição da população e agradeceu a Deus, pela vitória do prefeito eleito Carlos Nelson Bueno, homem de vasta experiência, o qual, certamente, faria uma administração honesta e transparente, tal como, no passado. Afirmou que estava na torcida por ele, que ele faria a diferença, como prefeito, porque tinha conhecimento, junto ao Estado e à Federação, logo, traria recursos à cidade, e lamentou o desempenho do atual prefeito, que nunca tinha sabido qual o caminho a percorrer. Falou dos políticos de seu partido, o PPS, os quais estavam dispostos a ajudar Mogi Mirim, na retomada de seu progresso, e aos recém-eleitos, desejou as bênçãos de Deus. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador Luís Roberto Tavares. Este comentou acerca de lei de denominação de estrada vicinal, recém-aprovada, em homenagem ao senhor Sérgio Longhi, e discorreu a respeito do histórico do homenageado. Depois, referiu-se à aprovação e denominação à Rua 14, do Condomínio Fechado Morro do Sol, que havia recebido o nome de Pedro Ricci, pai da funcionária da Câmara, senhora Kátia Ricci. Falou do final da legislatura e agradeceu aos funcionários da Câmara, sempre prestativos e imparciais, bem como à imprensa, que levava à população a realidade da Casa Legislativa. Agradeceu aos pares vereadores, pela amizade e pelo companheirismo, ao Presidente da Câmara e à toda a Mesa Diretiva, rogou as bênçãos de Deus sobre todos e a Ele agradeceu, pelas realizações. Desejou a todos muito sucesso, no ano vindouro, e disse que todos deveriam ter esperança na luta política, crendo que ela iria ser positiva, frisou que acreditava em mudanças boas e desejou boas festas a toda população de Mogi Mirim. Na sequência, como a Vereadora Luzia C. C. Nogueira, inscrita, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, que



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

iniciou seu discurso, despedindo-se de todos, na última sessão do ano, acreditando ter sido esta, uma boa legislatura. Mencionou a colega, amiga e mulher vereadora Luzia Cristina, da qual sentiria muitas saudades, pois lhe era fã, e lamentou ela não ter sido reeleita, para mais quatro anos de mandato. Disse, que aprendera a admirar a todos, exortou os que não tinham sido reeleitos a não desistirem de suas intenções e a continuarem na vida pública, falou da Operação Lava Jato, da qual poucos políticos conseguiriam sobreviver, colocou-se para mais quatro anos de mandato e disse da sua satisfação, em ter sido reeleita, para o seu quinto mandato. Por fim, desejou feliz Natal a todos. O próximo orador foi o Vereador Osvaldo Aparecido Quaglio. Este agradeceu ao assessor, Nelson Victal do Prado, que muito bem lhe auxiliara, por oito anos, a quem muito elogiou. Desejou feliz Natal a todos e agradeceu também a todos, pela convivência. Falou que havia respeitado a todos, pois viviam numa democracia, embora divergisse, em ideias, de alguns e acentuou, que havia tentado ter bom relacionamento com todos. Lembrou que ele havia tido a felicidade de ter sido o último presidente a ter sido auxiliado, na Casa, por um diretor geral, que tinha sido o bacharel em direito Valter Polettini, algo que tinha feito muita falta aos seus sucessores, a saber, Luís Roberto Tavares, Benedito do Couto e João Pires Gonçalves. Destacou, que ele tinha realizado um concurso, para preenchimento do cargo de diretor geral, algo estritamente necessário ao bom desenvolvimento das funções do Poder Legislativo municipal, mas que tal concurso havia sido anulado, pela Justiça, haja vista falhas na elaboração o concurso. Frisou que não estava se retirando da política; que não mais disputaria cargo eletivo para a Câmara de Vereadores, que esta tinha sido sua opção pessoal e se colocou à disposição de todos os colegas, para qualquer atividade, registrando, ainda, que gostava da política e conjecturou que, no futuro, poderia retornar ao cenário, caso acreditasse isto interessante. Por fim, desejou feliz Natal a todos, sob as bênçãos do Menino Jesus, e muito sucesso em 2018. Também fez uso da palavra o Vereador Marcos Bento



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Alves de Godoy. Ele registrou singela homenagem ao senhor Sérgio Longhi, que tinha sido reconhecido, pela Casa, com a aprovação de denominação de estrada rural, e falou, brevemente, sobre o currículo do cidadão. Depois, agradeceu a todos pelo convívio, durante os oito anos de mandato, ciclo que se encerrava, dizendo que havia aprendido e muito, no período. Lembrou, que havia sido um vereador dedicado, que apresentara vários projetos, alguns desses, tinham se tornado leis municipais. Disse, que a experiência da vereança tinha lhe cansado, mas que era experiência boa, e incentivou a todos a que dela experimentassem, contribuindo com a cidade, através da política. Novamente, agradeceu a todos, pois todos tinham buscado o bem da cidade, ponto convergente aos pares; agradeceu aos seus assessores, Anderson e Renata, aos funcionários e agradeceu aos eleitores, pelos os votos recebidos. Disse que o momento era de alegria e não de tristeza. Emitiu votos de um feliz Natal a todos, sob as bênçãos do Menino Jesus, bem como votos de um próspero ano novo e findou a participação. O próximo orador foi o Vereador Dr. Ary Augusto Reis de Macedo, que teceu agradecimentos a todos, pelo companheirismo, pelas ideias, que tinham sido trocadas e pelo trabalho, que fora feito, o qual só havia sido possível, graças a convivência benéfica. Agradeceu também à assessora Paula Camargo Zeferino, aos funcionários, à população, por ter lhe dado a oportunidade de ter ocupado uma cadeira no Poder Legislativo, experiência única, que muito lhe acrescentara na vida. Desejou feliz Natal a todos, um profícuo ano vindouro, bem como, desejou boa sorte aos novéis vereadores e aos reeleitos. Ato contínuo, fez uso da palavra o Vereador Benedito José do Couto. Este agradeceu, primeiramente, a Deus, pela oportunidade de ter sido vereador, por oito anos. Falou que tinha aprendido muito, no curso deste tempo, e que, havia também contribuído, em muito, para a cidade. Lembrou que alguns projetos não haviam sido efetivados, porque era muito difícil ao vereador empreender certos assuntos, mas se sentia com o dever cumprido. Lembrou que, no início de sua vereança, com muita



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

vontade de agir, acreditara que poderia mudar muitas coisas, mas que, na prática, percebera que as coisas não eram daquela maneira e, prova disso, era o seu projeto de creche, para idosos, o qual ele conseguira ver se concretizar, até com a construção do prédio, porém, sem que o serviço estivesse implantado. Colocou que, infelizmente, o vereador era limitado, no seu agir. Agradeceu à assessora Débora e, em nome desta, agradeceu a todos os assessores. Também agradeceu aos vereadores, funcionários da Câmara, aos eleitores, pelos votos recebidos, em três eleições, e, para concluir, disse à população, que prosseguiria, enfrentando as dificuldades e lutando pela zona leste, onde residia, desde 1970. Na sequência, fez uso da palavra o Vereador Paulo Sérgio de Souza, que agradeceu a oportunidade da vereança, dada a ele, por Deus. Disse de sua admiração pela Câmara, pela edilidade, pelos Vereadores Cinoê e Maria Helena, agradeceu a oportunidade de lhes ter conhecido e com eles convivido. Rejubilou-se, por ter conhecido novas pessoas, nos seis meses, em que estivera vereador, pediu aos vereadores eleitos e reeleitos, que tivessem ‘garra’ e lutassem, por Mogi Mirim, e, mais ainda, pela zona rural do município, que vinha sofrendo e muito, com constantes assaltos, estradas, em péssimo estado de conservação. Agradeceu a recepção dos pares, quando de sua posse, e também ao seu assessor, Frederico Heyden, que muito lhe ajudara. Entendia, depois da experiência, que não era fácil ser vereador, pois era impossível agradar a todos, concomitantemente, e parabenizou os vereadores reeleitos. Incentivou aos que desejavam a vereança a prosseguir lutando, assim como ele faria, e, para concluir, rogou as bênçãos de Deus sobre toda a população de Mogi Mirim. Nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador João Antônio Pires Gonçalves, agradeceu a Deus, à sua família, à toda população, pelos votos que lhe tinham sido confiados, aos funcionários e assessores, aos nobres pares, à imprensa, enfim, agradeceu a presença de todos, desejou feliz Natal e muita saúde a todos, para o ano de 2017, e, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da presente



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Sessão às 23 horas, determinando a lavratura da presente Ata, a qual, depois de achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.

CMM